

CLIENTE: CBH-Caratinga
VEÍCULO: Rádio Cidade de Caratinga
DATA: 02 de fevereiro

[Leia a reportagem completa](#)



Cidades da Bacia do Rio Caratinga receberão imagens de satélite

02 DE FEVEREIRO DE 2017

COMPARTILHAR

FONTE: + -

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce vai entregar a 26 municípios da bacia imagens de satélite de alta resolução para acompanhamento da ocupação de áreas de risco. A Bacia do Rio Caratinga também será contemplada, pois oito desses municípios pertencem a ela. Os municípios de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Ubaporanga, Inhapim, Dom Cavati, Tumiritinga e Conselheiro Pena receberão o material nesta sexta-feira (03), durante reunião plenária do CBH-Caratinga. O encontro será realizado na Câmara Municipal de Santa Bárbara do Leste, às 8h30.



Prefácio Comunicação Ltda. – CNPJ: 86.713.211/0001-97
Rua Dr. Sette Câmara,75 - Luxemburgo - 30380-360 - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 3292 8660

As imagens foram adquiridas para atender o Programa de Convivência com as Cheias (P31), que prevê atividades de monitoramento através de dados hidrométricos das estações fluviométricas e pluviométricas, registros da defesa civil e acompanhamento da ocupação de áreas de risco por imagens de satélite. Além das imagens serem importantes para os próximos passos do P31, elas podem possibilitar o monitoramento das expansões urbanas, identificar ocupações em áreas susceptíveis a inundações, mapear ruas, dentre outras finalidades, auxiliando no planejamento urbano das cidades. Mais de R\$ 500 mil já foram investidos no P31 com recursos da cobrança pelo uso da água.

Mais sobre o programa

O P31 apresenta ações em dois eixos: o primeiro eixo engloba ações destinadas ao aprimoramento do atual sistema de alerta, incluindo todas as iniciativas que possam auxiliar na previsão e antecipação dos eventos críticos, tais como implantação de novos pontos de monitoramento, radares e delimitação das cotas de enchentes. O segundo eixo é voltado para medidas que visam o aumento da infiltração em áreas urbanas; desassoreamento de cursos d'água; desocupação e proibição de ocupação de áreas inundáveis; recomposição da cobertura vegetal e controle da erosão; e, por fim, a educação ambiental. Também serão analisadas as opções e a viabilidade das intervenções estruturais do controle de cheias, tais como barragens e diques de proteção.

Jornalista responsável: Fabiana Conrado